

ESPORTES

VÔLEI Em meio à escassez de títulos mundiais de brasileiros no futebol, Sada Cruzeiro oferece lições com a quinta conquista

A quadra ensina ao campo

VICTOR PARRINI

Enquanto o futebol brasileiro sofre para emplacar um campeão mundial do Corinthians de 2012, o vôlei vive uma rotina de conquistas na última instância das competições de clubes. No domingo, o Sada Cruzeiro bateu os italianos do Trentino por 3 sets a 1 (parciais de 25/22, 20/25, 25/16 e 25/22) e abocanhou o quinto troféu do torneio.

A ascensão do Sada Cruzeiro é meteórica, com 55 títulos. O clube surgiu no município de Betim, em 2006. Três anos depois, mudou-se para Belo Horizonte e uniu forças com o clube celeste. Hoje, orgulha-se de ser campeão de tudo. Com oito títulos, é o segundo mais vitorioso da Superliga Masculina, atrás apenas do rival Minas (9). Na galeria de troféus, ostenta 16 conquistas estaduais, oito da Copa do Brasil e seis da Supercopa.

O projeto ambicioso rompeu as fronteiras do Brasil. Em 2013, alcançou o topo do mundo pela primeira vez ao bater os russos do Lokomotiv Novosibirsk. Repetiu a dose em 2015, 2016 e 2021, contra Zenit Kazan-RUS (duas vezes) e Cucine Lube Civitanova, da Itália.

A equipe mineira é a única do Brasil a vencer o torneio no cenário masculino, e com elenco totalmente brasileiro. Os cinco títulos deixam o país na vice-liderança do ranking de troféus. A fila é puxada pela Itália, com 12 conquistas. O clube mais vitorioso do país europeu no torneio é

Agência 17/Sada Cruzeiro



Quinto título mundial do Sada Cruzeiro passou pelas mãos de um levantador nascido no DF: Matheus Brasília foi eleito o melhor da posição

justamente o Trentino, também com cinco.

O sucesso do Sada Cruzeiro é justificado pelo alto nível da Superliga. Os principais jogadores continuam por aqui. Gestão, formação e desenvolvimento de atletas também colaboram. Atualmente, cerca de 3 mil crianças e adolescentes são atendidos gratuitamente nas escolas do

clube. No ano passado, a companhia mineira recebeu o Prêmio Clube Formador, do Comitê Brasileiro de Clubes. Outra justificativa para a rotina de títulos está no investimento em destaques.

Em meio à escassez de levantadores no mercado, o clube tem à disposição um talento do Distrito Federal. Matheus Brasília chegou a Belo Horizonte nesta

temporada e se encaixou como uma luva. Não à toa, foi eleito o melhor da posição da edição 2024/2025 do Mundial.

“Foi um momento muito especial, é uma sensação indescritível. Vivemos todas as emoções, muitos não acreditavam que a gente poderia se classificar para semifinal e final, quem diria então ser campeão. É um momento especial,

que ficará guardado para sempre”, compartilha Brasília, ao **Correio**.

“Tudo contribui para o sucesso, a estrutura, a gestão e deixar tudo pronto da melhor forma para atender aos atletas, dar suporte à comissão técnica, qualidade. É uma mescla que faz todo esse sucesso, aliado com o DNA vencedor, ansia por título, busca incansável por ser melhor. Esse é o

diferencial do projeto Sada Cruzeiro”, explica o brasiliense.

O entrosamento de Brasília com nomes importantes do vôlei e da Seleção, como Lucão, Douglas Souza e Wallace, passa pelo treinador Filipe Ferraz. Embora tenha iniciado como técnico na temporada 2021/22, tem o respaldo da diretoria em um projeto a longo prazo.

Felipe Wilra/Sesi-SP



» Brasília perde fora

O Brasília Vôlei foi derrotado pelo Bauri, ontem, fora de casa, pela 10ª rodada da Superliga Feminina, por 3 sets a 0 (parciais de 25/17, 25/23 e 25/19). O próximo compromisso das representantes do Distrito Federal na competição será no dia 21, contra o Osasco, na Grande São Paulo. O duelo será o último pelo primeiro turno e o último no ano.

BASQUETE

No retorno ao DF, Brasília faz valer o mando e vence de virada

ARTHUR RIBEIRO*

O aguardado reencontro do Brasília com a torcida não poderia ter seguido roteiro melhor. De volta em casa após mais de um mês jogando em territórios adversários, o time candango venceu o Pato Basquete por 98 x 94 de virada, ontem, no Ginásio Nilson Nelson, e segue invicto como mandante na temporada 2024/2025 do Novo Basquete Brasil (NBB). O resultado eleva o time da capital federal ao terceiro lugar na tabela e garante de vez a participação na Copa Super 8, torneio mata-mata que vale vaga na Champions League das Américas.

Protagonista da recuperação no último quarto, o nome da noite e segundo maior cestinha da competição foi o ala-armador Anton Cook. O estadunidense foi autor de 32 pontos, com direito a sete bolas de três, além de contar com as boas atuações de Lucas Lacerda, David Nesbitt e Daniel Von Haydin, que somaram mais 24, 15 e 15, respectivamente. Do outro lado, os destaques foram Austin Wrighten e Gabriel Novaes, que somaram 46 pontos, com 24 do norte-americano e 22 do paulista. O veterano Cauê Verzola também

foi bem e contribuiu com 18.

“A sensação é muito boa em poder voltar a jogar com o apoio da nossa torcida. Começamos a partida devagar, mas conseguimos pegar o ritmo no segundo tempo e ganhar. Teremos mais jogos em casa, é sempre bom poder dormir na minha cama. Temos que terminar o ano bem, manter a pegada forte e dar nosso melhor toda vez que jogarmos”, contou Cook ao **Correio**.

A vitória deixa o Brasília confortável na terceira posição, confirmado na Copa Super 8 e na cola dos líderes Minas e Flamengo. A diferença para o rubro-negro, segundo colocado, é de apenas uma partida, enquanto para os mineiros é de duas. Além disso, o desempenho demonstra a força da torcida brasiliense. São cinco jogos da equipe como mandante no Nilson Nelson e cinco vitórias.

Outro motivo para comemorar foi a capacidade de superar as ausências. Há seis jogos sem Gemadinha, um dos destaques da temporada, e sem Gui Santos há 13 partidas, ambos por lesão. O Brasília perdeu peças importantes no banco de reservas, tanto é que os primeiros pontos de um suplente na partida foram ape-

PEDRO SANTANA / CB



Terceiro colocado do NBB, o Brasília está garantido na Copa Super 8

nas na metade do terceiro quarto, com lances livres de Anderson Rodrigues. Ainda assim, os comandados por Dedé Barbosa encontraram alternativas para manter a intensidade e vencer.

Equipe que mais jogou como visitante na atual temporada do NBB, o Brasília deu apenas o primeiro passo de uma longa sequência como mandante. O próximo compromisso é contra

Destaque do dia



Bronze para a Seleção no 3x3

Com uma cesta de Luana nos instantes finais, a Seleção Brasileira feminina garantiu a medalha de bronze da AmeriCup 3 x 3 ao derrotar Porto Rico, em San Juan, por 17 x 16. Pelo quarto ano consecutivo, a equipe nacional consegue assegurar um lugar no pódio do torneio. Nas últimas três edições, as atletas retornaram com a prata. Enquanto isso, a equipe masculina ficou pelo caminho nas quartas de final. Após se classificar como segundo na chave (venceu a Colômbia e perdeu para o Chile), caiu diante de Porto Rico e deu adeus ao torneio.

o Paulistano, amanhã, às 20h, no Ginásio Nilson Nelson, com transmissão no YouTube. Depois, no sábado, o time do Distrito Federal encerra o primeiro turno contra o São Paulo, às 11h. Antes do ano

virar, ainda protagonizará duelos contra Franca e Bauri, mas pela segunda metade da temporada.

*Estagiário sob a supervisão de Victor Parrini

Giro esportivo

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A Press



Zico no Mundial de 2025

Zico foi convidado pelo presidente eleito do Fla, Luiz Eduardo Baptista, para ser chefe da delegação da equipe no Mundial de Clubes de 2025. A competição será de 15 de junho a 13 de julho.

Teresa Maia/DP/D.A Press



Ronaldo para presidente

Ronaldo Fenômeno confirmou a candidatura à presidência da Confederação Brasileira de Futebol. A eleição da entidade está prevista para o início de 2026. Para ele, existe a “necessidade de mudança”.

Julio Cesar AGUILAR / AFP



André Jardine campeão

Tricampeão consecutivo do Campeonato Mexicano à frente do Club América, o treinador brasileiro André Jardine igualou o recorde de Raúl Cárdenas, outro a alcançar o feito no país.

Al Hilal/Divulgação



O desabafo de Neymar

Em entrevista ao canal RMC Sport, Neymar disse ter sido injustiçado no PSG “por dirigentes e alguns torcedores”. “Para mim, houve injustiça, porque sempre dei tudo de mim em campo”, desabafou.

Gilvan de Souza/Flamengo



Desafio rubro-negro

Hoje, às 19h40, o Flamengo enfrenta o Toros de Chiriquí, do Panamá, pela segunda partida da Champions League das Américas. Na estreia, no último domingo, venceu o Boca Juniors por 70 x 69.

Paulo Sauer/Jaraguá Futsal



Título no futsal brasileiro

Ao vencer o Praia Clube, o Jaraguá se tornou, no último domingo, pentacampeão brasileiro de futsal. A final única disputada no Rio Grande do Sul sagrou a primeira taça do maior campeão nacional em 14 anos.